

RPM - RAS

Reafirmação a Nkomati

Num encontro que teve lugar na Presidência da República em Maputo, o Presidente Samora Machel recebeu no passado sábado (30 de Junho), o Ministro dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Roelof «Pik» Botha. A delegação sul-africana, que incluía o Chefe da Inteligência Militar sul-africana, General Pieter Van Der Westhuizen, tratou no nosso país de assuntos relacionados com o «processo de implementação do Acordo de Nkomati», segundo declararam fontes moçambicanas. O Presidente Samora Machel, fazia-se acompanhar pelo Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Jacinto Veloso, pelo Ministro dos Portos e Transportes, Alcântara Santos e pelo Secretário do seu Gabinete, Muradali Mamadussene.



Momento em que decorria o encontro entre o Presidente Samora Machel e Roelof Botha

Considerando que se sentia «encorajado pela troca de pontos de vista» e adiantando que no encontro se haviam tratado de questões de segurança e ainda de alguns aspectos económicos, o Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros declarou ainda, momentos antes de regressar ao seu país, que o seu regime estava disposto a dialogar com todas as forças políticas que ponham de lado o uso da violência no interior da África do Sul.

O encontro havido em Maputo e que se iniciou com uma oferta pessoal ao Presidente Samora Machel, serviu igualmente para a transmissão de uma carta do Primeiro-Ministro Pieter Botha ao líder moçambicano. Sem que o conteúdo da carta entregue no sábado tenha sido revelado, é de registar que na oferta da pasta revestida a pele de avestruz, «Pik» Botha fez questão em sublinhar o seu simbolismo.

De acordo com o Ministro sul-africano, a avestruz é conhecida por esconder a sua cabeça na areia, deixando o resto do corpo fora dela, quando se sente ameaçada. Mas, segundo afirmou ao Presidente Samora Machel, aquela ave também se torna agressiva enfrentando tudo e todos, quando se encontra a chocar os ovos que vão dar continuidade à sua espécie.

Elementos ligados à delegação que acompanhava «Pik» Botha, admitiram que o simbolismo da oferta constituía uma reafirmação ao acordado em Nkomati, tendo-nos fontes moçambicanas indicado, por outro lado, que o encontro foi bastante útil e que havia terminado numa atmosfera muito cordial.

É de referir que observadores e diplomatas estacionados em Maputo, destacaram o facto de o General Van Der Westhuizen ter participado na reunião, ligando a sua presença à solução de aspectos práticos na implementação do Acordo de Nkomati por, segundo afirmam, ser uma figura central dentro do aparato militar do regime de Pretória.

A acreditar pelas declarações feitas pelo Ministro da África do Sul, à sua partida de Maputo, bem como pelas que nos foram feitas pelo lado moçambicano, é de esperar que a reunião de trabalho de sábado produza resultados significativos dentro em breve.

A nível internacional e para além de se destacar o facto de Moçambique estar a cumprir à risca com o Acordo de Nkomati, têm-se estado a levantar especulações sobre o processo de implementação pela África do Sul, por até agora não terem surgido indicações, quer oficiais, quer através

dos meios diplomáticos e jornalísticos, relativamente às medidas já tomadas pelo Governo do Primeiro-Ministro Botha.

Estas interrogações têm estado a ser corroboradas por declarações que elementos, capturados pelo exército moçambicano, ou que desertam das fileiras d bandidos armados, fazem sobre as suas actividades. Ao mesmo tempo, a realização de acções em volta da capital que têm por objectivo provocar a dúvida sobre o impacto da retirada de apoio sul-africano aos bandidos armados, também têm contribuído para que se aponte a ainda frágil aplicação do Acordo assinado em 16 de Março.

No entanto e de acordo com o espírito das declarações feitas no passado sábado na Presidência da República em Maputo, é de acreditar que o encontro poderá vir a produzir, em breve espaço de tempo, resultados muito positivos. A presença do General Van Der Westhuizen, certamente pode ser um indicativo disso, como o foi para a assinatura do Acordo de Nkomati, a presença do Ministro da Defesa Malan e do Ministro da Lei e Ordem Le Grange.

A.G.